

Rio terá moderno centro de medicina nuclear

PORTO ALEGRE (O GLOBO) — O Brasil terá em breve, no Rio de Janeiro, o mais moderno Centro de Medicina Nuclear da América Latina, e com ele se colocará em posição privilegiada internacionalmente, segundo disse o Almirante-Médico João Batista Teles de Aragão ao II Congresso Brasileiro e II Jornada Latino-Americana de Biologia e Medicina Nuclear, em Caxias do Sul.

Em ampla exposição apresentada aos congressistas, João Batista lembrou que a idéia de criar o Centro — cuja pedra fundamental foi lançada pelo Presidente Geisel há alguns meses — já data de mais de oito anos. Sua construção representará o último elo da cadeia no setor de assistência médica visando acompanhar o desenvolvimento tecnológico do País.

Entre os benefícios que o Centro de Medicina Nuclear trará ao Brasil, enumerou o Almirante Teles de Aragão a racionalização das atividades médicas, com uma conseqüente e ampla economia de pessoal. Para ele, o conceito de saúde não representa só o bem estar físico, mas social e psíquico.

No total, o Centro de Medicina Nuclear terá 11 salas esterilizadas com filtração tripla, o que permitirá maior assepsia. No primeiro bloco, 18 pavimentos. Só no Bloco C, segundo o projeto, será instalado o setor de Medicina Nuclear propriamente dito.

Espera-se a conclusão do Centro para daqui a 24 meses. Ele deverá ser instalado num terreno às margens do Rio Jacaré, no Rio.